

SC TEM O 3º MAIOR CRESCIMENTO DO PAÍS NA INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS E MANTÉM ÍNDICE ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

O aumento foi influenciado melhora geral das condições de consumo e das perspectivas futuras.

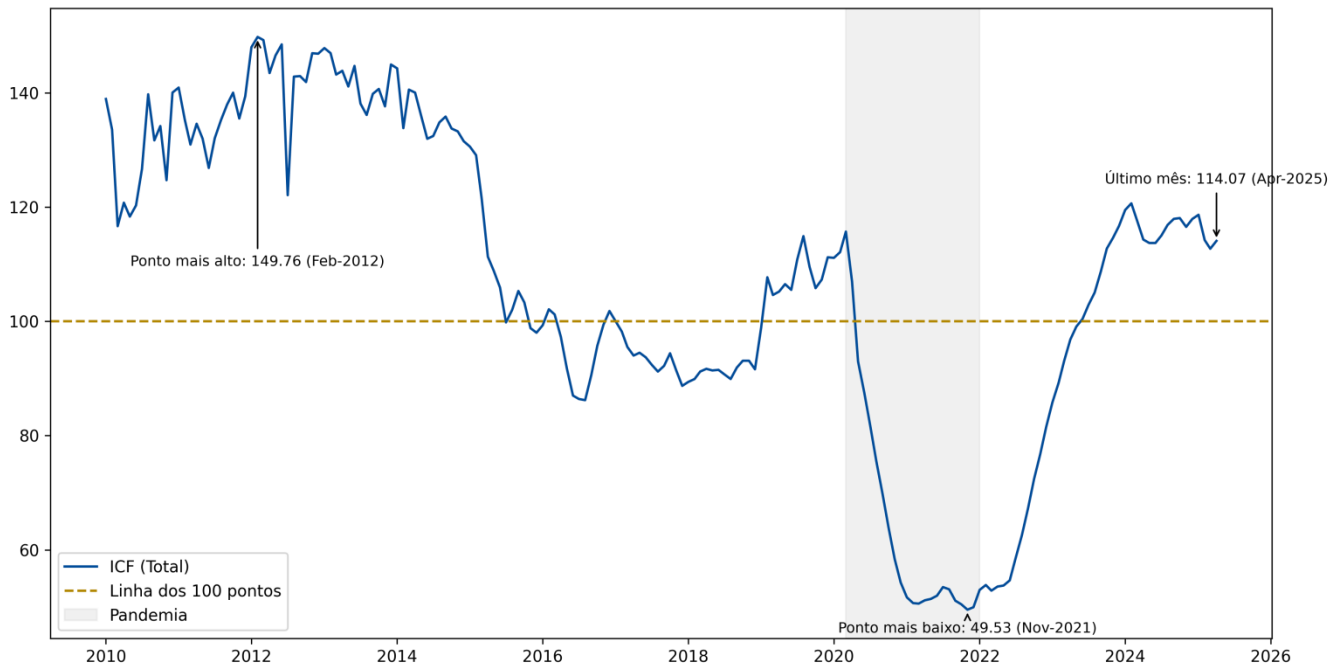
Após dois meses de retração, a intenção de consumo das famílias voltou a crescer em abril e registrou o terceiro maior avanço do país, atrás apenas de Alagoas (2,3%) e da Paraíba (1,7%). O índice subiu 1,2% em relação a março, alcançando 114,1 pontos – o sexto maior nível entre os estados brasileiros.

O resultado de Santa Catarina contrasta com o desempenho nacional, que teve queda de 0,4% no mês e marcou 101,6 pontos. Com isso, o estado segue mantendo um patamar de consumo acima da média do país. Em fevereiro e março, o indicador estadual havia recuado 3,7% e 1,3%, respectivamente.

A combinação entre a melhora nas condições de consumo e o otimismo em relação ao futuro profissional e de consumo impulsionou o bom desempenho da ICF em abril. O destaque foi o avanço de 6,7% na satisfação com o nível de consumo – o maior crescimento desde janeiro de 2024 – que voltou a superar os 100 pontos e alcançou 102,9, o melhor resultado para o mês desde 2014 (108,3). Pouco mais de 34% das famílias consideram que estão comprando mais, percepção que cresceu 3,8 p.p no mês.

Subindicador	Fev./25	Abr./25	Variação (%)		
			Mês/Mês anterior	Mês/Mês do ano anterior	Fev./20
ICF	112,8	114,1	1,2	-0,2	1,7
Até 10 SM	107,0	108,7	1,6	-1,7	3,8
Mais de 10 SM	132,4	132,5	0,1	4,3	-3,5
Momento atual					
Emprego	129,2	126,8	-1,8	-4,6	2,7
Renda	132,0	129,4	-2,0	-2,1	6,6
Condições de consumo					
Nível de consumo atual	96,5	102,9	6,7	5,9	11,6
Acesso ao crédito	103,6	105,1	1,4	-12,4	-4,4
Compra de bens duráveis	85,4	85,8	0,4	6,6	3,1
Perspectivas					
Perspectiva profissional	128,5	133,8	4,1	2,3	-6,6
Perspectiva de consumo	113,6	114,7	0,9	7,9	3,2

Intenção de consumo das famílias catarinenses



Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.

Top 10 Variações da ICF em abr./25

SC teve a terceira maior alta da ICF em abril (1,2%)

1. Alagoas (2,3%)
2. Paraíba (1,7%)
3. Santa Catarina (1,2%)
4. Acre (1,0%)
5. Maranhão (1,0%)
6. Tocantins (0,7%)
7. Roraima (0,3%)
8. Piauí (-0,2%)
9. Mato Grosso do Sul (-0,3%)
10. Rondônia (-0,3%)

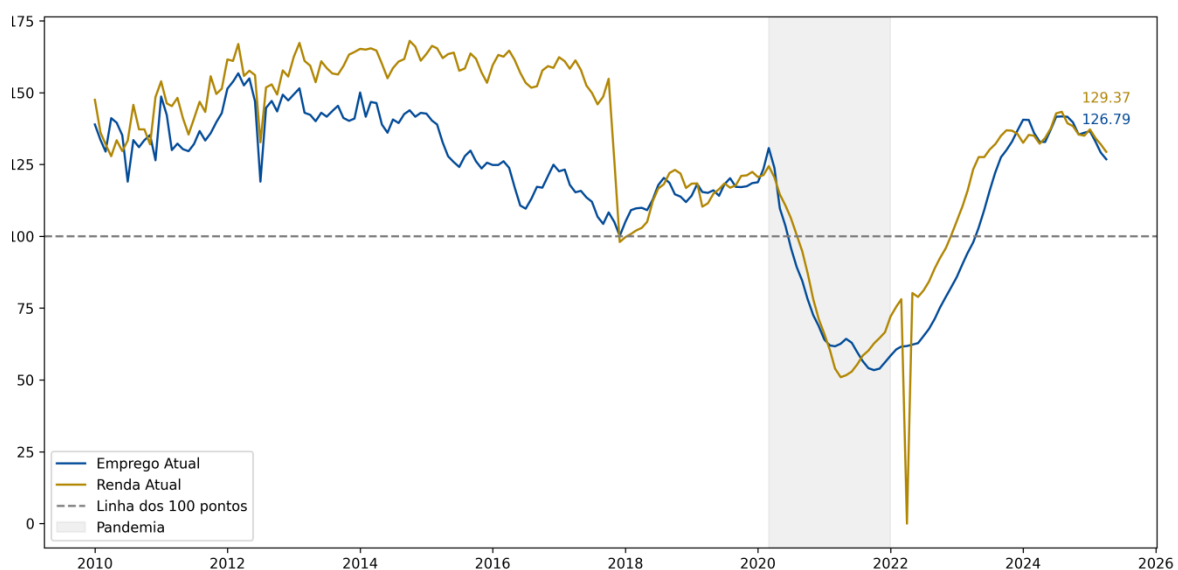


MOMENTO ATUAL - EMPREGO E RENDA

A satisfação com o emprego atual recuou 1,8% na comparação mensal e 4,6% na comparação anual, chegando a 126,8 pontos - menor nível do indicador nos últimos 18 meses. Somente na comparação com o mês de fevereiro de 2020, que antecedeu a pandemia, o indicador foi positivo - alta de 2,7%. Apesar disso, o índice permanece acima da linha dos 100 pontos, indicando que as famílias estão satisfeitas com o emprego atual.

A satisfação com a renda caiu 2,0% no mês e 2,1% na comparação anual, mas manteve-se na zona de otimismo em 129,4 pontos. Esse é o menor nível para o indicador desde julho de 2023, quando marcou 130,2 pontos., há uma tendência de queda do índice. Mas, frente ao mês que antecedeu a pandemia, a satisfação com a renda está 6,6% superior.

Satisfação com o emprego e com a renda atual



Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.

Segurança em relação ao emprego e situação da renda

A percepção dos catarinenses sobre a segurança no emprego se manteve praticamente estável em abril de 2025. A porcentagem de pessoas que se

consideram mais seguras caiu levemente de 41,4% para 40,2%, enquanto os que se sentem menos seguros aumentaram de 12,3% para 13,5%. Já os que veem a situação igual ao ano passado ficaram em 40,9%, com uma leve variação positiva de 0,4 pontos.

Percepção de segurança em relação ao emprego atual, em %.

	Mar./25	Abr./25	Var. (p.p)
Mais seguro	41,4	40,2	-1,2
Menos seguro	12,3	13,5	1,2
Igual ao ano passado	40,5	40,9	0,4

Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.

Em abril de 2025, a percepção sobre a evolução da renda dos catarinenses registrou uma leve queda. O percentual de pessoas que consideram sua renda melhor diminuiu de 47% para 45,8%, enquanto os que acham que sua situação piorou aumentaram de 15% para 16,4%. Já a percepção de que a renda está igual ao ano passado permaneceu estável, com uma pequena variação negativa de 0,3 pontos, caindo de 36,9% para 36,6%.

Percepção da situação em relação à renda atual, em %.

	Mar./25	Abr./25	Var. (p.p)
Melhor	47,0	45,8	-1,2
Pior	15,0	16,4	1,4
Igual ao ano passado	36,9	36,6	-0,3

Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.

CONDIÇÕES DE CONSUMO:

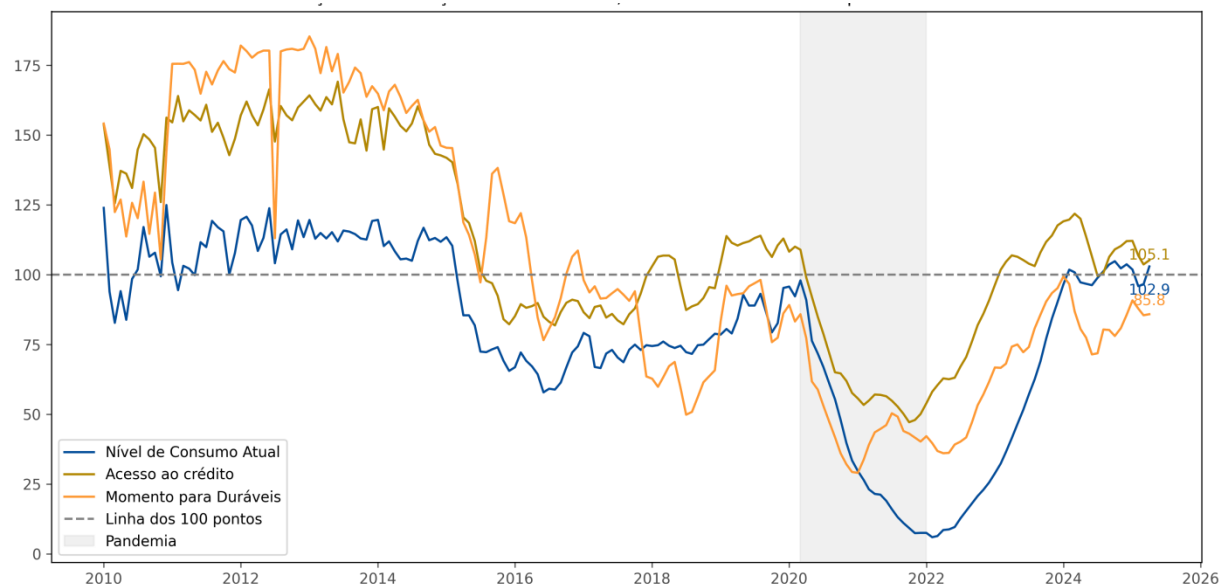
NÍVEL DE CONSUMO, ACESSO AO CRÉDITO E MOMENTO PARA DURÁVEIS.

A satisfação com o nível de consumo cresceu 6,7% em abril - maior alta desde janeiro do ano passado e o melhor resultado para abril desde 2014, quando marcou 108,3 pontos. Frente ao mês de abril de 2024, o indicador cresceu 5,9%. Frente ao período da pré-pandemia, a alta foi de 11,6%.

A satisfação com o crédito avançou 1,4% em abril, chegando a 105,1 pontos - após cair 4,7% em fevereiro e 3% em março. Na comparação anual, entretanto, o índice caiu 12,4% e, frente ao período da pré-pandemia, a queda foi de 4,4%.

A satisfação com as **compras de bens duráveis** variou 0,4% na comparação mensal e 6,6% na comparação anual. O aumento veio após as quedas de 3,2% em fevereiro e de 2,7% em março. O indicador permanece abaixo da linha dos 100 pontos desde 2016. Apesar disso, está 3,1% acima dos níveis da pré-pandemia.

Satisfação com o consumo, acesso ao crédito e compra de duráveis



Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.

Para 34,3% das famílias, a percepção é de que o nível de consumo está maior. Comparado a março, essa percepção cresceu 3,8 p.p. Para 31,4% dos entrevistados, o nível de compras está menor, proporção que caiu 2,6 p.p.

Percepção do nível de consumo atual, em %.

	Mar./25	Abr./25	Var. (p.p)
Comprando menos	34,0	31,4	-2,6
Comprando a mesma coisa	34,8	33,4	-1,4
Comprando mais	30,5	34,3	3,8

Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.

A proporção das famílias que acreditam que o acesso ao crédito está mais fácil caiu 0,3 p.p. em abril, representando 34,1% do total. Ao mesmo tempo, a percepção de que o acesso ao crédito está mais difícil recuou 1,8 p.p. no mês.

Percepção do acesso ao crédito, em %.

	Mar./25	Abr./25	Var. (p.p)
Mais fácil	34,4	34,1	-0,3
Mais difícil	30,8	29,0	-1,8
Igual ao ano passado	18,0	20,3	2,3

Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.

Para 48,9% dos entrevistados, o momento para compra de bens duráveis é negativo. Essa percepção negativa variou 0,1 p.p no mês. A proporção dos que acreditam ser um momento positivo para essas compras variou 0,5 p.p. representando 34,7% do total.

Percepção do momento de compra de bens duráveis

	Mar./25	Abr./25	Var. (p.p)
Bom/Positivo	34,2	34,7	0,5
Mau/Negativo	48,8	48,9	0,1
Não sabe	15,3	15,0	-0,3

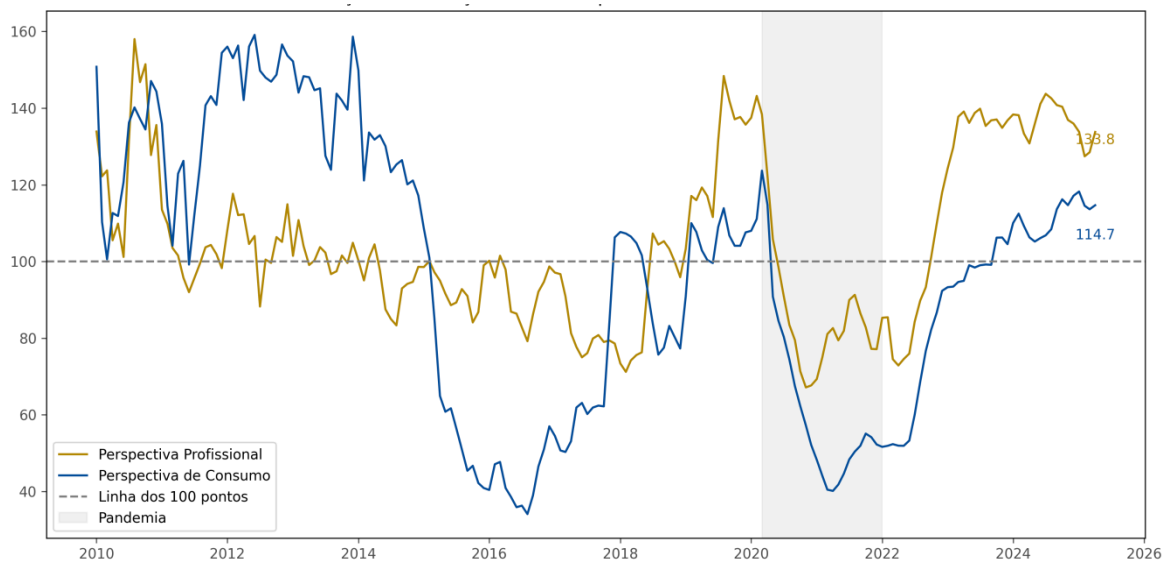
Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.

PERSPECTIVAS: DE CONSUMO E PROFISSIONAL

A **perspectiva de consumo** variou 0,9% e chegou a 113,7 pontos em abril após recuar 3,1% em fevereiro e 0,8% em março. Na comparação anual, a alta foi de 7,2%. O índice chegou a 114,7 pontos no mês, mesmo patamar registrado em abril de 2020.

A **perspectiva profissional** cresceu 4,1% em abril e 2,3% na comparação anual. O resultado foi superior à variação de 0,8% registrada em março e levou o índice aos 133,8 pontos, mesmo patamar registrado em janeiro deste ano.

Satisfação com as perspectivas de consumo e profissional



Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.

Para 39,9% das famílias, a perspectiva é de que o consumo será maior. Essa percepção cresceu 2,5 p.p. em abril. Por outro lado, para 25,2% dos entrevistados, as perspectivas para os próximos meses são de que o consumo será menor. A percepção negativa cresceu 1,5 p.p em abril.

Perspectiva de consumo, em %.

	Mar./25	Abr./25	Var. (p.p)
Maior	37,4	39,9	2,5
Menor	23,7	25,2	1,5
Igual	36,5	32,1	-4,4

Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.

Para 63,6% das famílias, a perspectiva profissional é positiva. Essa percepção cresceu 2,5 p.p. Por outro lado, para 29,8% dos entrevistados, as perspectivas para os próximos meses são negativas. A percepção negativa caiu 2,8 p.p no mês.

Perspectiva de profissional, em %.

	Mar./25	Abr./25	Var. (p.p)
Positiva	61,1	63,6	2,5
Negativa	32,6	29,8	-2,8
Não sabe	6,1	6,4	0,3

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados da CNC.